



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 3T19



Destaques 3T19

Resultados Operacionais

Resultados Financeiros

Eventos Subsequentes

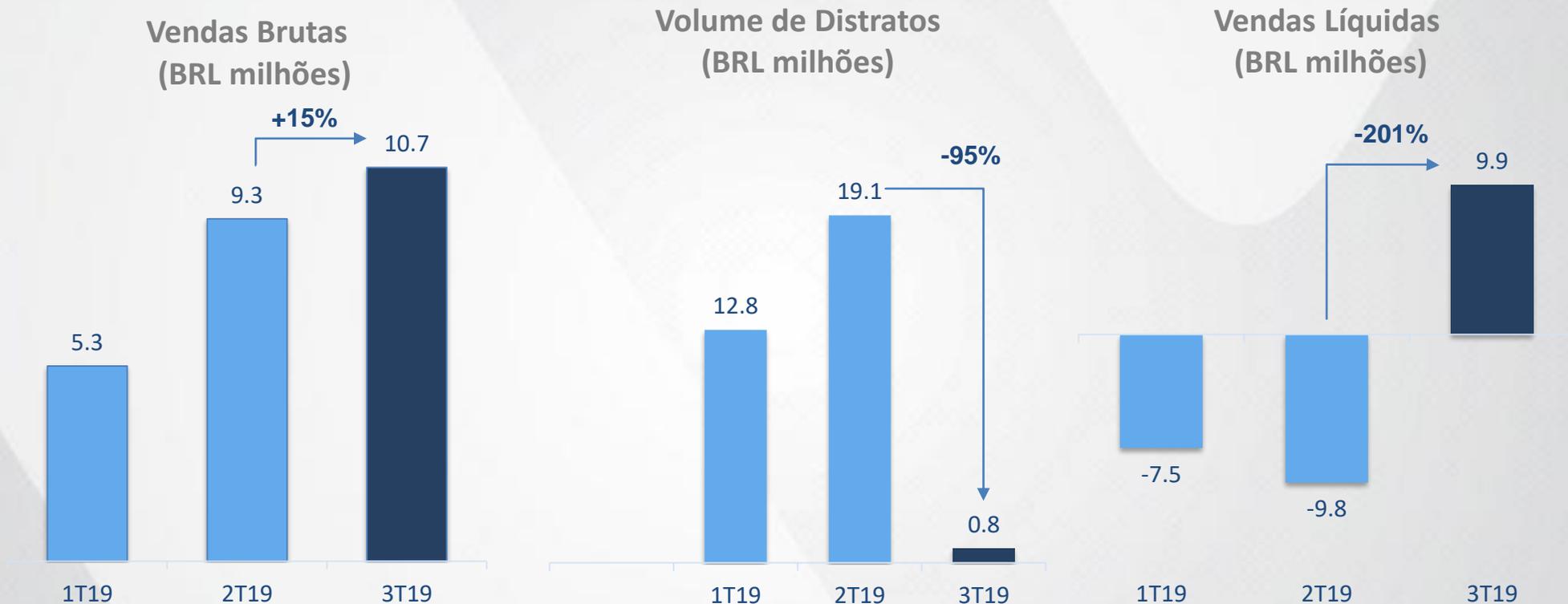
Disclaimer

Destiques 3T19

- ✓ **Vendas brutas totalizaram R\$ 10,7 milhões, no 3T19**
- ✓ **Repasses ultrapassaram R\$ 7,3 milhões no 3T19**
- ✓ **A Companhia encerrou o trimestre com aproximadamente R\$ 213,7 milhões de recebíveis e R\$194,1 milhões de estoque a valor de mercado, sendo R\$75,6 milhões e R\$80,3 milhões respectivamente provenientes de unidades concluídas**
- ✓ **Em julho de 2019 foi celebrado com a Paladin Prime Residential Investors (Brazil) LLC novo contrato de Financiamento na modalidade “debtor-in-possession-financing” no valor total de R\$6 milhões e, sua cessão, juntamente com os Financiamentos DIP firmados em 2018 e 2019, para o Fundo de Liquidação Financeira – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados, sob gestão da Jive Asset Gestão de Recursos Ltda.**
- ✓ **Em reunião do Conselho de Administração realizada em 09/10/2019 foi aprovado aumento de capital social dentro do limite de aumento de capital autorizado.**

Resultados Operacionais

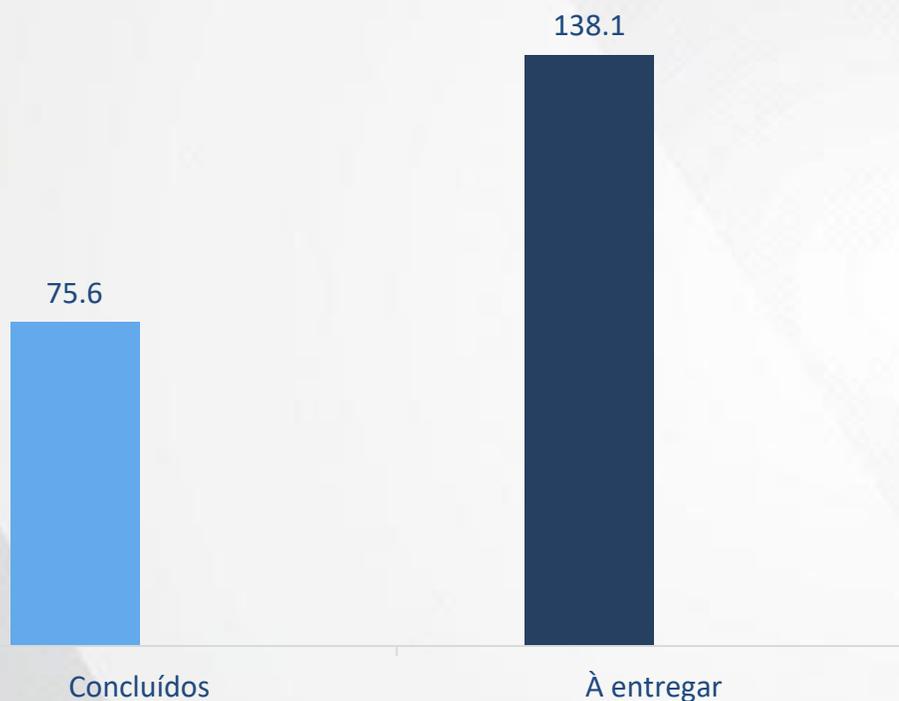
Performance de Vendas



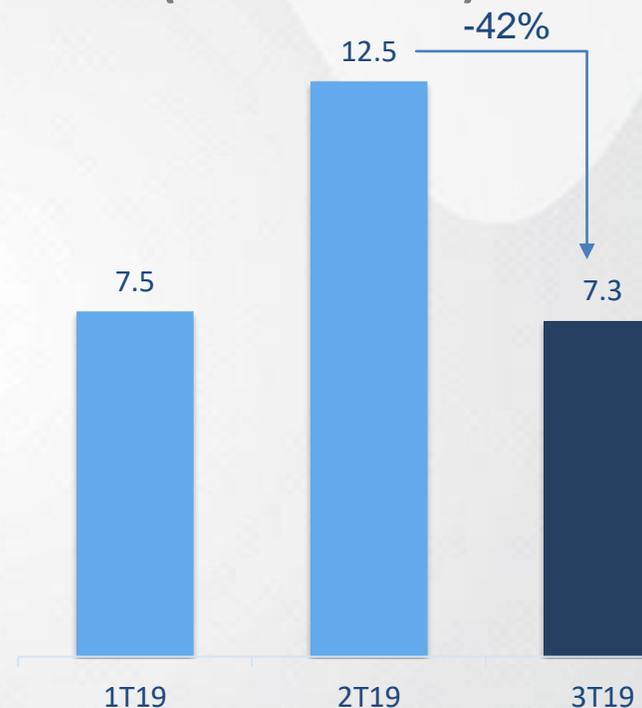
- ✓ No 3T19, as vendas contratadas brutas foram de R\$ 10,7 milhões e as **vendas contratadas líquidas foram R\$ 9,9 milhões**. O volume de distratos no 3T19 foi de R\$0,8 milhão.

Gestão da Carteira e Repasse

Recebíveis Concluídos e à entregar¹ (BRL milhões)



Evolução de Repasse (BRL milhões)



- ✓ Encerramos o terceiro trimestre de 2019 com uma carteira total de **R\$ 213,7 milhões de recebíveis**, sendo que R\$75,6 milhões são relativos a projetos concluídos e R\$ 138,1 milhões a entregar.
- ✓ Os recursos gerados por repasse e gestão de carteira atingiram **R\$7,3 milhões** no 3T19.

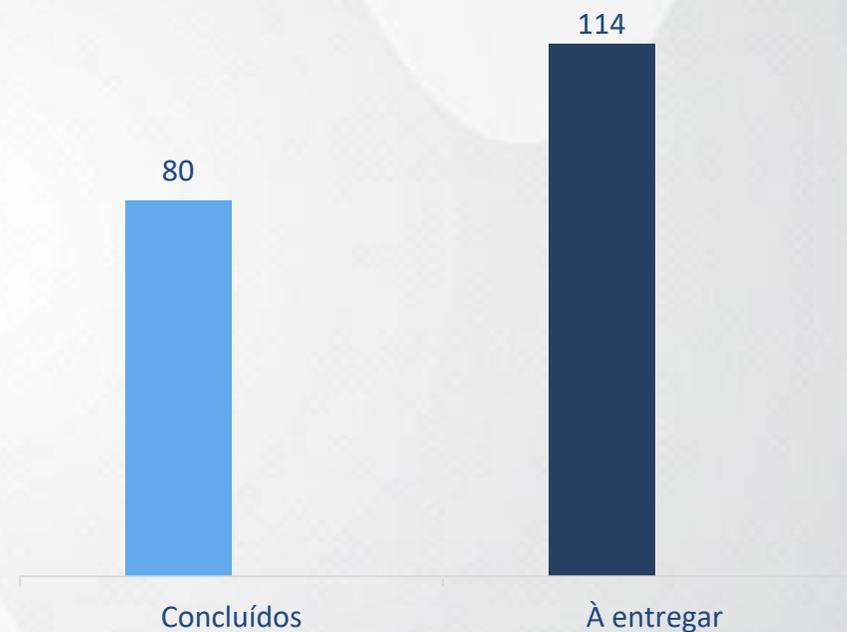
Estoque a Valor de Mercado e Unidades

Estoque Concluído e a entregar¹ (Unidades)



743 unidades em estoque

VGV Estoque Concluído e a entregar¹ (BRL milhões)



R\$194,1 milhões de estoque

- ✓ Em 30 de setembro de 2019, o estoque a valor de mercado de unidades concluídas representava um VGV de **R\$80,3 milhões**.

Evolução do G&A

Evolução do G&A (BRL milhões)



- ✓ As despesas gerais e administrativas líquidas de depreciação e amortização e custos de reestruturação foram de R\$4,8 milhões. Excluindo-se os custos de reestruturação o valor seria de **R\$4 milhões**.

Resultados Financeiros

Demonstrações consolidadas de Resultados (R\$000)	3T19	3T18	3T19 x 3T18	2T19	3T19 x 2T19
Receita Operacional Bruta	(48.303)	4.868	-1092,3%	(56.203)	-14,1%
Impostos sobre serviços e receitas	(218)	(188)	16,0%	359	-160,7%
Receita operacional líquida	(48.521)	4.680	-1136,8%	(55.844)	-13,1%
Custos dos imóveis	34.933	(5.611)	-722,6%	40.718	-14,2%
Prejuízo Bruto	(13.588)	(931)	1359,5%	(15.126)	-10,2%
Receitas (Despesas) Operacionais	(50.667)	1.387	-3753,0%	(53.582)	-5,4%
Despesas com comercialização	(3.786)	(726)	421,5%	(876)	332,2%
Despesas gerais e administrativas	(4.814)	(5.875)	-18,1%	(7.438)	-35,3%
Depreciações e amortizações	(634)	(935)	-32,2%	(935)	-32,2%
Outras receitas e (despesas) operacionais	(41.295)	8.860	-566,1%	(37.805)	9,2%
Resultado de equivalência patrimonial	(138)	63	-319,0%	(6.528)	-97,9%
Prejuízo antes do resultado financeiro	(64.255)	456	-14191,0%	(68.708)	-6,5%
Resultado financeiro líquido	(15.596)	(72.297)	-78,4%	(10.489)	48,7%
Despesas financeiras	(15.963)	(78.419)	-79,6%	(11.639)	37,2%
Receitas financeiras	367	6.122	-94,0%	1.150	-68,1%
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(79.851)	(71.841)	11,1%	(79.197)	0,8%
Imposto de renda e contribuição social	8	(206)	-103,9%	-	nç
Prejuízo líquido do período	(79.843)	(72.047)	10,8%	(79.197)	0,8%
Participação de não controladores	(174)	55	-416,4%	117	-248,7%
Prejuízo líquido do período	(80.017)	(71.992)	11,1%	(79.080)	1,2%

- ✓ No 3T19, a Viver apresentou um prejuízo líquido de R\$ 80,0 milhões, o resultado negativo foi impactado de forma relevante pelas provisões para distratos, provisões de dívidas com condomínio e IPTU das unidades em estoque e das unidades em que a Companhia estima que serão distratadas e aumento das provisões para demandas judiciais.
- ✓ O resultado negativo recorrente, é consequência da não realização de lançamentos de novos projetos, bem como o impacto dos distratos no reconhecimento da receita e lucro bruto, além das provisões para demandas judiciais, para perdas com parceiros em empreendimentos e a atualização das dívidas extra concursais.
- ✓ Olhando para frente, continuamos focados na implementação do plano aprovado como também para retomada da lucratividade, inclusive com nossa nova unidade de negócios ServRE que foca em serviços imobiliários.

Endividamento

Valores em R\$/milhões

Evolução do Endividamento (R\$ milhões)	3T19	2T19	1T19	4T18	3T18
Corporativa + Produção	251,2	248,3	244,0	268,3	647,0
Dívida Corporativa	21,9	22,8	23,3	23,9	25,5
Dívida de SFH e Projetos	229,3	225,5	220,7	244,4	621,5
Securitização	5,8	5,8	6,9	9,2	9,2
Coobrigação	5,8	5,8	6,9	9,2	9,2
Sub-total Endividamento (I)	257,0	254,1	250,9	277,5	656,2
Partes Relacionadas + DIP + Conversível	37,0	29,5	28,4	27,3	19,3
Financiamento DIP "debtor-in-possession-financing"	37,0	29,5	28,4	27,3	19,3
Endividamento Total	294,0	283,6	279,3	304,8	675,5
Disponibilidades de Caixa Total	4,7	6,2	6,1	7,8	9,4

- ✓ A Viver encerrou o 3T19 com uma dívida total de **R\$ 294 milhões**.
- ✓ Cabe destacar que a Companhia reduziu seu endividamento total nos últimos 12 meses em aproximadamente 56,5% e continua negociando com os credores remanescentes.

Eventos Subsecuentes

Aumento de Capital (4ª tranche)

O Conselho de Administração aprovou no dia 09/10/19 o Aumento de Capital autorizado para subscrição privada, permitida a capitalização de créditos detidos por credores contra a Companhia.

O aumento de capital destina-se a dar estrito cumprimento às disposições do Plano de Recuperação Judicial aprovado pelos credores da Companhia e homologado pelo Juízo competente, bem como a reforçar a estrutura de capital e o balanço da Companhia, visando ao desenvolvimento, ampliação e manutenção de seus negócios, dentro de uma estrutura de capital mais sólida, com a consequente reestruturação de parte expressiva dos créditos do grupo da Companhia (o “Plano de Recuperação Judicial”), sendo assegurado o direito de preferência dos acionistas da Companhia na subscrição de novas ações.

O Capital Social será aumentado, dentro do limite do capital autorizado, no valor de no mínimo R\$ 99.000 e no máximo R\$ 279.432.984,60, mediante a emissão de no mínimo 5.000 e no máximo 14.112.777 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 19,80 por ação, que conferirão os mesmos direitos atribuídos às ações da Companhia atualmente existentes. O preço de emissão foi fixado nos termos do art. 170, §1º, inciso III da Lei nº 6.404/76, sem diluição injustificada da participação dos atuais acionistas da Companhia, com base na cotação de fechamento dos últimos 30 (trinta) pregões realizados no ambiente B3 antes da apresentação da primeira versão do Plano de Recuperação Judicial (em 06/02/2017) e ajustado nos termos da Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12/04/19 que aprovou o grupamento de ações.

Disclaimer

Esta apresentação possui declarações sobre eventos futuros relacionadas às perspectivas de negócios, estimativas de resultados financeiros e operacionais, bem como às perspectivas de crescimento da Companhia. Essas informações são apenas projeções e, portanto, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia quanto ao futuro do negócio.

Tais declarações sobre eventos futuros dependem substancialmente de fatores como: alterações nas condições do mercado, aprovações de projetos e o desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais, estando conseqüentemente sujeitas a alterações sem aviso prévio.